

É preciso prestar atenção nas apólices

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Com o objetivo de ajudar os clientes de seguradoras neste momento, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) dá orientações sobre as coberturas de seguros que a população atingida pode acionar junto às seguradoras. Segundo as recomendações, o primeiro passo

do consumidor é verificar nas apólices de seus seguros quais coberturas foram contratadas, bem como a definição de cada uma delas nas condições contratuais do seguro. Além disso, é importante que o segurado entre em contato com a seguradora ou corretor de seguros da apólice para sanar eventuais dúvidas e verificar se o seu seguro cobre os danos causados pelas enchentes.

Confira as principais coberturas

Habitacional: tem por objetivo o pagamento das parcelas de dívida do segurado correspondente ao saldo devedor vincendo na data do sinistro relativa a financiamento para aquisição, reforma ou construção de imóvel, ou a reposição de tal imóvel financiado, na ocorrência de sinistro coberto. Por imposição legal, esse seguro deve obrigatoriamente contemplar pelo menos duas coberturas: danos físicos ao imóvel provenientes de desmoronamento ou ameaça deste, total ou parcial, vendaval, destelhamento e inunda-

ção ou alagamento, ainda que decorrente de chuva; e morte e invalidez permanente. Todo consumidor que tenha um imóvel financiado pelo Sistema Financeiro de Habitação obrigatoriamente terá um seguro habitacional contratado.

Automóveis: as coberturas de casco no seguro de automóvel podem abranger, de forma isolada ou combinada, diferentes riscos a que esteja sujeito o veículo segurado, podendo incluir alagamentos e inundações.

Residencial, Condomínio e Em-



A enchente histórica que assolou o Rio Grande do Sul trouxe prejuízos para a grande maioria das cidades gaúchas

presarial: o Seguro Compreensivo Residencial é destinado a residências individuais, casas e apartamentos, habituais ou de veraneio. O Compreensivo Condomínio, por sua vez, é destinado à edificação ou ao conjunto de edificações, abrangendo todas as unidades autônomas e partes comuns, destinadas a fins residenciais ou não residenciais. Por fim, o Compreensivo Empresarial é destinado a atividades comerciais, industriais ou serviços, ou, ainda, a imóveis não residenciais.

Rural: diferentes coberturas

podem garantir, a depender do que foi contratado, a atividade agrícola e pecuária, o patrimônio do produtor rural, seus produtos, o crédito para comercialização desses produtos, além do seguro de vida dos produtores. Geralmente, as seguradoras definem, em seus planos de seguro, coberturas básicas que devem ser contratadas. Assim, deve o segurado verificar se nas apólices consta a cobertura de eventos como chuva excessiva, alagamento, tromba d'água, ventos fortes, ventos frios etc. Caso as apó-

lices sejam do tipo all risks, em que estão cobertos todos os riscos que não sejam expressamente excluídos, deve o segurado verificar se os eventos acima citados constam ou não da lista de riscos excluídos.

Transportes: garante ao segurado uma indenização pelos prejuízos causados aos bens segurados durante o seu transporte em viagens aquaviárias, terrestres e aéreas, em percursos nacionais e internacionais. De forma geral, costumam cobrir sinistros causados por fenômenos da natureza.

Tire suas dúvidas

Para facilitar o trabalho das empresas, a CNseg disponibiliza respostas às perguntas mais frequentes sobre esta situação

Qual a orientação da Confederação Nacional das Seguradoras para atendimento a seus clientes?

Em um primeiro momento, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) recomendou a postergação das datas de pagamento e da renovação das apólices para após o dia 10 de maio. Como as chuvas continuaram e muitas áreas no Estado ainda apresentam alagamentos, algumas empresas têm prorrogado os prazos além do recomendado inicialmente. Além disso, as empresas estão promovendo outras medidas por iniciativa própria para socorro às vítimas. Para saber mais sobre quais são as ações das empresas, acesse o portal cnseg.org.br.

Há possibilidade das apólices ficarem mais caras?

O carregamento dos preços para risco de enchente já existe hoje em dia. Ele não acontece para um fato pontual. Contudo, ocorrendo cada vez mais enchentes, o impacto será maior. Assim, o seguro não vai ficar

mais caro no Rio Grande do Sul por causa deste evento.

Como será o pagamento das apólices dos clientes do RS? Há algum risco das seguradoras não conseguirem fazer frente aos pagamentos dado o tamanho da catástrofe?

As seguradoras brasileiras têm reservas técnicas para fazer frente ao pagamento dos seus clientes. Importante ressaltar que o setor segurador brasileiro possui uma regulação avançada, em especial em quesitos como provisões e reserva técnica, o que garante a robustez das empresas que operam no Brasil nos setores de Seguros Gerais, Capitalização e Vida e Previdência. Além disso, o Brasil é muito amplo. Você tem um Estado severamente afetado por um evento muito grande, mas você tem o restante do Brasil funcionando dentro do normal. O setor poderia ter dificuldades apenas se houvesse um evento dessa magnitude em todo o País ao mesmo tempo.

Podemos dizer que agora estamos diante do maior sinistro da história do País?

O caso do Rio Grande do Sul é uma

tragédia sem precedentes, mas ainda não é possível ter a dimensão dos danos por conta das características peculiares enfrentadas no estado gaúcho, como o fato da água acumulada não baixar. Desta forma, não é possível, no momento, afirmar que é o maior sinistro da história das seguradoras. As tragédias devido a eventos climáticos extremos estão virando uma constante na vida do brasileiro.

Existe um aumento de conscientização das pessoas sobre a necessidade de se ter algum seguro que cubra esses prejuízos?

As seguradoras já vêm lidando com eventos climáticos há algum tempo no Brasil. O que se observa é que há um aumento na procura por seguro e, com este evento no Rio Grande do Sul, é possível que a cobertura contra enchente passe a ser mais procurada.

Por que a cláusula contra enchente ou alagamento é opcional no seguro residencial?

A cobertura não é exclusiva para enchente, é uma cobertura de enchente, alagamento e inundação. Ela é uma cobertura facultativa,

como outras são. Apenas uma cobertura no seguro essencial é a cobertura básica, que é incêndio. As outras todas são facultativas. Algumas pessoas contratam uma cobertura maior ou menor.

Qual a estimativa de valor das indenizações a serem pagas?

Ainda não há estimativa. Assim que os dados forem compilados, a CNseg dará ampla divulgação.

A CNSEG consegue estimar se o maior número de sinistros foi relativo a indústrias, empresas ou pessoas físicas?

No momento ainda não é possível fazer esta estimativa. À medida que os clientes (pessoas físicas ou jurídicas) acionarem as seguradoras, a CNseg fará ampla divulgação.

As seguradoras estão abrindo exceção para a solicitação do seguro, por exemplo, flexibilizando a documentação diante do estado de calamidade no Sul?

Cada seguradora está atuando da melhor maneira possível para atender às necessidades de seus clientes. Confira algumas das medidas tomadas no link: <https://cnseg.org.br>.

As seguradoras irão indenizar os clientes que não contrataram seguro para enchente?

Este produto estava disponível e o cliente optou por contratar ou não essa cobertura. Muito tem-se falado em fazer um movimento similar ao período da pandemia da Covid 19, quando as apólices de seguro de vida não tinham a opção de contratar adicional para pandemia. Neste caso, existia essa opção, e a contratação ou não, foi uma decisão do segurado.

O que o segurado tem que fazer para solicitar a indenização do seguro?

Cada apólice de seguro possui especificidades, por isso, a orientação é que o segurado entre em contato com o corretor de seguros/seguradoras para esclarecer todas as dúvidas relacionadas às apólices.

O seguro de celular está oferecendo cobertura aos atingidos pelas enchentes?

A cobertura para celulares depende do contrato e das cláusulas. Algumas companhias têm cobertura, e a maioria delas cobre danos causados por água, inclusive enchentes.